

veja nesta edição do telebrasil em foco

**Texto, assinado pelo ex-ministro das Comunicações Juarez Quadros, em homenagem ao general José Antonio de Alencastro e Silva.**

**HOMENAGEM**

## Alencastro, o general das telecomunicações



Foto histórica: General Alencastro (D) e General Siqueira de Menezes, ambos de óculos, com empresários, na inauguração da TELEBRASIL, em 1974

**Reproduzimos aqui texto do ex-ministro das Comunicações (02), Juarez Quadros, sobre o general José Antonio de Alencastro e Silva, falecido em 29 de novembro de 2011. O autor, engenheiro eletricista, foi diretor da Telebrás e exerce atualmente atividades de consultoria, em Brasília (DF). Juarez Martinho Quadros do Nascimento é membro do Conselho Consultivo da TELEBRASIL – Associação Brasileira de Telecomunicações.**

Faleceu em 29 de novembro de 2011, em Brasília, o General José Antonio de Alencastro e Silva. Nasceu em 14 de abril de 1918, em Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. Militar de escol,

oriundo da arma de Cavalaria, iniciou sua longa carreira técnica na área de telecomunicações ao se formar na Escola Técnica do Exército (uma das origens do Instituto Militar de Engenharia – IME).

Era casado com Eny Etienne Dessaune Alencastro e Silva (Nini), com quem teve dois filhos, Antonio Francisco (Já falecido) e Lúcia Helena. General do Exército Brasileiro, onde comandou postos-chaves, foi também engenheiro da Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco), vice-presidente do Contel (Conselho Nacional de Telecomunicações), presidente da Cetel (Companhia Telefônica do Rio de Janeiro) e da Companhia Telefônica de Minas Gerais (CTMG) depois denominada Telemig, para posteriormente presidir a Telebrás.

Quando Alencastro assumiu a presidência da Telebrás, em março de 1974, a empresa existia há menos de dois anos. Criada ao final de 1972 fazia parte do grande projeto estratégico de integrar o País por meio das telecomunicações. Esse era o desejo de Alencastro: fazer o Brasil falar.

Em uma gestão de 11 anos, Alencastro consolidou o Sistema Telebrás, criou um centro de pesquisa e desenvolvimento, incentivou a indústria setorial no país e capacitou gerações de engenheiros e de técnicos de telecomunicações. Ao deixar a Telebrás, em 1985, o Brasil tinha a maior rede telefônica entre os países em desenvolvimento e a décima em todo o mundo. Ele realizou o seu desejo. E à frente de um sistema estatal com orçamentos bilionários, foi um grande exemplo de correção e ética na defesa do bem e do interesse público.

### agenda

#### Terceirização, Evolução e Marco Legal

Dia 6 de dezembro  
Brasília (DF)  
Valor Econômico

### expediente

O TELEBRASIL Em Foco - Notícias é uma realização da equipe de jornalismo da TELEBRASIL.

Tel.: (21) 2244-9494; fax (21) 2542-4092; e-mail: [telebrasil@telebrasil.org.br](mailto:telebrasil@telebrasil.org.br)

É permitida a reprodução de qualquer parte do conteúdo desta publicação, desde que citada fonte

(autor, data e veículo).

**Caso você não deseje receber o TELEBRASIL Em Foco, por favor [clique aqui](#).**